

1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2019

6
7 **ATA NÚMERO DEZOITO**

8
9
10 No dia 27 de Setembro de 2019, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sito no Largo do Ministro,
11 nº. 3, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Amândio
12 António Almeida da Silva, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, primeira secretária
13 e Maria Adelaide Ferreira Polónio, segunda secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Ricardo Bruno dos Santos Navega, Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira, Mauro Fernandes da
16 Meta Fone Wah, Jácome Graçoeiro Dantas, Bruno Filipe Esteves Medina Rolo, António Moreira
17 da Fonte, Paulo César Lopes Ribeiro, Gonçalo Nuno Santos Fonseca, Ricardo Luís Correia
18 Martins de Barros Duarte, Rui Castello-Branco Ribeiro. Às 21h00, constatada a existência de
19 *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

21 A) Período de intervenção do público;

22 B) Período antes da ordem do dia;

23 C) Ordem do Dia:

24 1. Discussão e votação das atas números 15, 16 e 17;

25 2. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta relativa ao
26 período de 01/07 a 31/08 de 2019 e Informação da Situação Financeira da Junta
27 de Freguesia de 01/01 a 31/08 de 2019;

28 3. Relatório ROC sobre a situação económica, e financeira relativa ao primeiro
29 semestre de 2019;

30 4. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

31 **Presidente da Assembleia** Deu início à sessão. Informou que a Sra. Presidente da Mesa da
32 Assembleia pediu a sua substituição, com base na alínea 2 do artigo 22, sendo substituída pelo
33 Primeiro Secretário, Amândio António de Almeida Silva, passando a Segunda Secretária Sara
34 Margarida Ferreira Madeira para Primeira Secretária e Maria Adelaide Ferreira Polónio como
35 Segunda Secretária. Pediram substituição os senhores Miguel Teixeira, João Sentieiro e Luís
36 Sande e Silva do PS, que foram substituídos por Maria de Fátima Ferreira, Mauro Wah e Ricardo
37 Navega, em que os senhores Mauro Wah e Ricardo Navega assinaram o termo de posse. Deu a
38 palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

39 **Paulo Ribeiro** Em relação às substituições, não tinha presente a lista do PS, não sabia se os dois
40 membros que tomaram posse são os membros imediatamente a seguir aos que estão a faltar,
41 porque se não forem, os que não estão presentes têm que apresentar a justificação porque é que
42 não estão, não era por exemplo irem buscar ao último da lista, tinha que ser em sequência ou então
43 tinham que renunciar ou justificarem porque não podem estar presentes, ia arranjar a lista do PS
44 para verificar se estes dois membros eram os que estavam a seguir.

45 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto A – Período de Intervenção do Público. Deu a palavra
46 ao Sr. André Pires.

47 **André Pires** Como cidadão e como freguês tem estado atento a todas as atividades desenvolvidas
48 pelo Executivo da Junta de Freguesia e tem sido bastante crítico, não só em relação à sua zona
49 mas também em toda a Freguesia porque é um freguês preocupado em arranjar soluções de
50 melhoria para várias situações, como é o caso da situação da limpeza na zona da Quinta das
51 Lavadeiras, à cerca de um ano a limpeza era praticamente inexistente, hoje em dia não sendo
52 diária, mas semanal é com certeza, e isto era um elogio ao Executivo, no entanto há outras
53 questões que já foram faladas várias vezes e ao que parece não tem solução à vista, escreveu uma
54 carta aberta à Sra. Presidente da Junta no dia 19 de Abril com 7 páginas a relatar todos os
55 problemas que tem no seu bairro, essa carta foi enviada por e-mail e também foi entregue em mão

56 à Sra. Presidente da Junta, numa assembleia de freguesia ao qual não obteve qualquer resposta,
57 era inadmissível por parte da Sra. Presidente da Junta e por parte do Executivo, não há sequer
58 uma resposta automática a dizer que vão responder o mais breve possível, pretendia saber se
59 algum dia lhe iam responder, como não obteve resposta contactou a CML, recebeu prontamente
60 uma resposta via telefone, recebeu a visita de dois engenheiros da CML, Abel Marta e Francisco
61 Gil, no dia 4 de Setembro em que tinha feito o contacto duas semanas antes, fizeram uma reunião
62 com mais um morador ali na zona e pegaram nas várias coisas que têm vindo ali a relatar e foram
63 ver cada situação para analisar, fizeram um relatório, alguma coisa já está a ser feita, foram pôr
64 uns pinos em que não tinham sido colocados pilaretes, falou na questão das árvores que estavam
65 a fazer levantar os passeios e uma questão que tem frisado ali é a questão da segurança e nesse
66 sentido têm que fazer alguma coisa, as árvores estão a deixar os passeios completamente
67 destruídos, na semana anterior uma senhora idosa a passar nas escadas na Quinta das Lavadeiras
68 caiu e fez uma traumatismo na face e foi parar ao hospital, poderão acontecer situações mais
69 graves e o Executivo continua a não fazer absolutamente nada, como não fizeram nada os srs.
70 engenheiros da CML estiveram uma manhã inteira com o próprio. Pretendia que lhe respondessem
71 à carta que fez, que lhe deu trabalho e todos os fregueses da Freguesia de Santa Clara também
72 deveriam fazer nas zonas onde moram para terem a realidade, porque não podem andar em todo
73 o lado, se há problemas nos bairros as pessoas relatam e é para isso que existe a Junta de Freguesia,
74 senão não existiria e dirigia-se diretamente à CML e tratava tudo com eles, mas trata tudo com a
75 Junta de Freguesia, se não há por parte da Junta de Freguesia em responder às pessoas e estar
76 prontamente nos locais, há um protocolo entre a CML e as Juntas de Freguesia a dar mais
77 responsabilidade às Juntas de Freguesia, conseqüentemente mais orçamento virá, se não
78 conseguem responder a um freguês e não conseguem tratar das situações, como é que com mais
79 responsabilidades vão conseguir, não era normal um freguês dirigir-se à CML e ter uma resposta
80 pronta e dirigir-se à Junta de Freguesia e é quase meio ano sem resposta. Sobre a questão da
81 segurança, não tinham uma esquadra de polícia na Freguesia de Santa Clara, existe na Freguesia
82 do Lumiar e vai ter uma mega – esquadra, não haver uma esquadra numa freguesia como Santa
83 Clara que tem dos bairros mais problemáticos da cidade de Lisboa, parte do bairro da Cruz
84 Vermelha que está por trás de um empreendimento de milhões de euros e vão trocar parte de um
85 bairro problemático por uma esquadra, era inadmissível como é que o Executivo da Junta de
86 Freguesia não faz nada e uma prova de insegurança na sua zona foi um assalto ao café na sua
87 zona, não há rondas nem se vê a passar um carro da polícia, há um mega empreendimento na zona
88 da Cruz Vermelha, e iam haver mega segurança para quem tem casas de 400 mil euros, não tinha
89 dinheiro para ter uma casa nesse sítio, comprou na freguesia de Santa Clara e não tem uma
90 esquadra, na freguesia adjacente tem quatro esquadras, estavam a tentar juntar um grupo na
91 Quinta das Lavadeiras, se caso não seja feito nada porque há muitas pessoas que saem cedo para
92 ir trabalhar e outras que chegam muito tarde, composto por reformados, ex-militares e ex-
93 combatentes para fazer um pouco de patrulha, porque senão é uma situação de insegurança
94 inaceitável, se o Executivo permitir que isto aconteça ainda mais lhe vão dar razão, que era este
95 Executivo não estavam a fazer as coisas como deve ser. Junto às escadas da Quinta das
96 Lavadeiras, no lado da paragem existe uma passagem de peões, a qual é um pouco perigosa e têm
97 sido relatados ali alguns casos de travagens bruscas e quase atropelamentos, era necessário
98 analisar essa situação e talvez porem ali bandas sonoras ou lombas.

99 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Vítor Jesus.

100 **Vítor Jesus** Em relação à zona das Galinheiras também há falta de segurança naquela zona, não
101 há polícia, não há esquadras na Freguesia e no Lumiar já vai na quarta esquadra, o Executivo da
102 Junta não é responsável pela esquadra mas é responsável pela pressão política que deve existir
103 para se conseguir que haja uma esquadra que dê apoio à população da Freguesia, quando há feira
104 aos domingos, a Polícia Municipal tem quatro, cinco ou seis agentes dentro do recinto da feira,
105 deve ser por causa de quem tem licença para montar as bancas, o trânsito fora da feira está
106 entregue aos arrumadores, quando a presidência da Junta era do PSD havia uma brigada de
107 trânsito que de vez em quando ia lá porque quando há ajuntamento da Polícia Municipal ou
108 durante a semana, os autocarros têm que parar junto ao Largo das Galinheiras para verem se não
109 vêm trânsito da parte de cima e da parte de baixo, de quem vai para Fetais é precisamente a mesma
110 coisa, por pressão da Junta de Freguesia havia uma brigada das autoridades policiais que ia lá de

Handwritten signature and initials in blue ink.

111 vez em quando e multava quem estacionava ali naquela zona, o que acontece agora é que não há
112 pressão nenhuma, não há polícia de trânsito nem PSP e por conseguinte os autocarros têm que
113 esperar que a estrada esteja disponível para que possam passar quando a Estrada Militar deveria
114 estar livre para poderem passar, um buraco que está aberto desde junho ou julho, a associação de
115 moradores da área das Galinheiras já interferiram cidadãos, acha que a Junta também interferiu
116 mas o buraco continua lá aberto, solicitava que a Junta de Freguesia conseguisse fazer com que o
117 buraco fosse tapado o mais depressa possível, o buraco já está aberto há uns meses e estorva tanto
118 os carros pesados e os carros ligeiros. Em relação à Piscina, continua a haver queixas, é um dos
119 utentes da Piscina Municipal, a água é fria, há chuveiros avariados, há secadores avariados, só
120 está um a funcionar, o protocolo de descentralização alargou as competências da Junta de
121 Freguesia, a Piscina é da responsabilidade da Junta de Freguesia e não se compreende porque é
122 que a água não está morna, tanto na piscina como nos chuveiros, e a Junta de Freguesia não dá
123 solução aquilo, ouvia dizer que dava prejuízo, os preços são praticamente os mesmos do tempo
124 da CML e não dava prejuízo como no tempo da Junta, os utentes da Piscina deviam estar ali
125 presentes e não estão, as queixas são muitas e não se percebe que as pessoas que andam lá a
126 reclamar e não vêm reclamar na Assembleia de Freguesia. A passagem de peões que foi feita em
127 frente ao SIS foram postas lombas e aquela passagem de peões não tem movimento nenhum, não
128 entendia porque é que as lombas estavam ali, obrigam os automobilistas a fazerem fila, a Junta
129 deveria interferir nessa situação e se interfere não dá conhecimento aos fregueses e por isso vêm
130 ali protestar e reclamar, seja da Junta ou seja da CML, as coisas deviam ser resolvidas e não são.

131 **Presidente da Assembleia** Passou a palavra ao Sr. António Ribeiro.

132 **António Ribeiro** A Freguesia só tem um posto de carregamento elétrico e esse posto não está em
133 funcionamento e quando foi contactada a MOBI.E eles disseram que o pedido para desligar foi
134 do detentor do posto, pelo que eles dizem o pedido tinha sido feito pela Junta antes das eleições,
135 tendo em conta que o futuro, as alterações climáticas, os carros a gasóleo serem reduzidos e os
136 elétricos a aumentar, um executivo com visão para o futuro prepara-o, pretendia saber se a Junta
137 de Freguesia tinha previsto alguma instalação de postos na negociação com a CML para a 2ª fase
138 na Quinta de Santa Clara e colocarem os que acharem necessários ou em outras zonas da
139 Freguesia. Em dezembro do ano passado veio à assembleia falar sobre uma recomendação em
140 que a Junta não tinha dado seguimento nem tido interesse em ter uma parceria com a ReFood, na
141 altura, depois de fugir às questões concretas que colocou, a Sra. Presidente da Junta falou na
142 Cantina Social, mas essa também foi fechada, pretendia saber se no próximo orçamento que vão
143 preparar iam ter em atenção essa situação, ou a freguesia que tem mais bairros sociais
144 problemáticos é a única do concelho de Lisboa que não tem o apoio da respetiva Junta de
145 Freguesia à ReFood, que distribui comida, que recolhe a que iria para o lixo.

146 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís António.

147 **Luís António** A nível de higiene na zona da Quinta do Grafanil, Rua Maluda e Rua Barata Feyo
148 e toda aquela envolvência tem dois problemas muito graves, os contentores são superficiais, são
149 zonas muito íngremes e zonas muito ventosas e as pessoas que andam a catar lixo tiram o lixo
150 para fora e depois com o vento fica tudo espalhado, o Sr. Eng. Rogério Santos, o Sr. Filipe
151 Cerqueira e o Sr. Arq. Carlos Brandão identificarem-se com a realidade, apelava à Junta mais uma
152 vez para pressionar quem de direito, que é a CML, porque o problema está mais do que
153 identificado, só podia a colaboração da Junta, estão ali pessoas que se tem manifestado que a
154 Junta não faz nada, mas gostava que fizesse em relação a este assunto que é muito grave ali na
155 zona, não é só por uma questão ambiental, é por uma questão de imagem e higiene, isto é um dos
156 assuntos prioritários que fazia questão de frisar novamente, já falou com as pessoas responsáveis
157 da CML sobre a colocação de contentores enterrados, disseram que iam pôr contentores de
158 superfície com o dobro da capacidade de carga lateral, na altura disseram que faziam mas nada se
159 faz, falou com o Dr. Filipe Cerqueira sobre um assunto que provavelmente ainda ninguém
160 percebeu, as pessoas para despejarem o lixo nos contentores têm que vir à estrada, viu uma
161 senhora que ia sendo atropelada na Rua Maluda porque os contentores estão virados para a
162 estrada, em vez de estarem virados para o passeio, é por conveniência de transporte mas tudo se
163 adapta às necessidades, os contentores para serem mais fáceis de tirar para os camiões, as portas
164 dos contentores estão para a estrada, ia levar isto não só a nível camarário mas a um nível mais
165 alto. Em relação aos espaços verdes, quando aquela urbanização foi feita, tinha um sistema de

8
166

166 irrigação gota a gota, e tudo isso foi retirado, nada naquela zona tem espaços verdes de irrigação
167 nem árvores de irrigação, o Dr. Filipe Cerqueira diz que estão a tratar do assunto para ser
168 ultrapassado, é que ainda não foi e gostava que lhe dessem respostas e gostava de ver as coisas
169 concretizadas, em relação à colocação das árvores que faltam, não sabia se era competência da
170 Junta ou da CML, também gostava que houvesse uma pressão da parte da Junta com a CML, caso
171 seja responsabilidade da CML para ultrapassar esse problema. Sobre a higiene e varredura,
172 naquela zona supostamente dentro do mapa que está estabelecido é às segundas, quartas e sextas
173 feiras, às vezes derivada a haver poucos operacionais tem que ficar por limpar, a Junta tem uma
174 varredora e se calhar a varredora e o soprador ultrapassava 28 horas de 2 homens que vão ali por
175 semana, a maior parte dos papeis são fáceis de soprar e se calhar a andar mais higiénico e poupar
176 tempo às pessoas que andam a varrer a pé. O buraco da Rua Maluda também não sabia quando ia
177 ser ultrapassado. O policiamento também ali já foi falado, é que nem carros nem polícias a pé,
178 inclusive quando há problemas quando os contactam para irem ali, muitas vezes dizem que não
179 têm meio de transporte, já se propôs a ir buscar polícias no seu carro, porque numa reunião
180 descentralizada tinha a ideia que foi prometido uma esquadra algures por detrás da farmácia,
181 pretendia saber se ia para lá alguma esquadra, não havia ali policiamento nenhum, o senhor
182 engenheiro presenciou dois carros passarem a alta velocidade, e esta questão também está a tentar
183 ultrapassá-la na CML e em breve terão notícias sobre isso. Pretendia saber se iam ter o jardim
184 infantil. Gostaria que a Junta um dia conseguisse trazer o metro para a zona. As luzes que puseram
185 debaixo do Eixo Norte-Sul ainda não funcionam, e se era possível fazerem alguma coisa para pôr
186 esses holofotes a funcionar.

187 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Fernando Mercier.

188 **Fernando Mercier** É residente da freguesia há 60 anos e deixava um desafio tanto à Oposição
189 como ao Executivo, não irem às áreas da Freguesia apenas para caçar votos, de vez em quando
190 visitarem a área e falarem com os fregueses para saber o que se passa e o que podem ou não fazer,
191 a situação da esquadra não é a partir da Junta nem vale a pena dialogar, uma das coisas que
192 passaria pela Junta e aí sim valeria a pena era o centro de saúde que foi prometido no ano em que
193 fez parte da oposição em que estavam disponibilizados 300 mil contos para fazer o centro de
194 saúde, e fazia o desafio ao Executivo e à Oposição para se interessarem sobre esse assunto e
195 saberem o que foi feito para desaparecem os 300 mil contos e não ter sido feito o centro de saúde,
196 gostava que tomassem isso em consideração, porque os seus pais, de 85 e de 87 anos, para irem
197 ao médico têm que subir a um segundo andar, o que é muito difícil, se não conhecem o posto
198 médico deviam conhecer, porque tanto a Oposição como o Executivo fazem parte da Freguesia,
199 era um desafio que fazia para que fizessem alguma coisa para que tenham um centro de saúde.
200 Quando há uns anos a dona Albertina do PSD e a Dra. Graça do PS o convidaram para fazer parte
201 das listas, negou-se porque a sua proposta era fazer parte do pelouro da Higiene, tanto no PSD
202 como no PS era para fazer número no papel, negou-se porque queria levar avante a ideia que tinha
203 para a Freguesia e a nível de higiene a Freguesia está muito mal servida e gostaria que tomassem
204 grandes medidas neste sentido, deixou há anos atrás alguns conselhos de que informassem e
205 sensibilizassem a população para que houvesse separação de lixo para que não acontecesse aquilo
206 que vê em frente do seu estabelecimento, havia lá três caixotes e um desapareceu, ficaram dois,
207 agora estão quatro, está melhor, só havia a sua loja, agora estão lá mais três lojas, duas de
208 paquistaneses e uma de um bangladeshiano, que não sabem como funcionam estas situações, tem
209 tentado discipliná-los para que a coisa corra bem, com quatro caixotes de lixo parece estar melhor,
210 o que lhe custa é fazer a separação como comerciante e cumprir as suas obrigações de separação
211 do lixo de plástico, vidro e cartão e depois ver os funcionários da CML colocarem tudo no mesmo
212 carro, eles alegam que o ecoponto está inquinado, como está inquinado tem tudo que ir para o
213 lixo, mas tem que haver da parte do Executivo sensibilização à população para que leve em
214 consideração o meio ambiente em que vivem. Era necessário e urgente lombas na Azinhaga das
215 Galinheiras, pode acontecer ali alguma morte porque o passeio é muito estreito do lado direito e
216 no lado esquerdo não existe passeio e há carros que passam ali em velocidade elevada.

217 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Armando Lopes.

218 **Armando Lopes** Estava ali como morador do bairro da Ameixoeira e há cerca de três anos que
219 tem apresentado a associação de moradores problemas na Rua Raúl de Carvalho, é uma estrada
220 estreita, as pessoas estacionam na esquina, se houver um problema durante a noite, os bombeiros

sim
8

221 não conseguem lá ir, o problema de estacionarem os carros na curva não consegue ser resolvido,
222 já tem acontecido o carro do lixo não conseguir passar e vão embora e fica lá o lixo, depois o
223 caixote fica cheio, têm que pôr os sacos no chão e noutro dia em que conseguem, despejam o
224 caixote mas os sacos que estão no chão não levam, isto não estava correto, já tinha feito um pedido
225 em que os caixotes que estão na Rua Raúl de Carvalho, que é uma rua estreita e estacionam carros
226 para entrarem carros mais largos é um problema, ao não passarem para a parte de cima, que é a
227 Rua Barata Feyo. Quanto à separação dos resíduos, há pessoas que fazem e há pessoas que não
228 fazem, o próprio faz e muitos fazem e o carro do lixo leva tudo.

229 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

230 **Secretário da Junta** A questão do centro de saúde é uma questão dolorosa, porque foi pelas suas
231 mãos que essa verba foi colocada no PIDAC e depois mais tarde desapareceu, foi um pedido feito
232 pela presidente que era do PCP, a Dra. Germina, junto com o Sr. Varandas e o Sr. Pinheiro,
233 pediram-lhe e como tinha algum poder na altura no Ministério da Saúde, porque estava na área
234 do PIDAC e isso foi incluído no PIDAC, mais tarde houve mudanças políticas e essa verba que
235 estava inscrita para começar no ano seguinte, essa verba constava no Diário da República, a verba
236 desapareceu e nunca mais foi colocada para a construção do centro de saúde no montinho de São
237 Gonçalo, passados tantos anos não existe uma coisa que era o sonho de muitos, este era um sonho
238 que pensou tornar-se realidade e nunca se concretizou, esta era uma área onde tinha que haver
239 muita persistência e tinha que se lutar por ela, era triste mas as zonas mais necessitadas eram as
240 mais esquecidas, e isto era verdade em todos os quadrantes, como a esquadra e outras coisas, este
241 Executivo foi muito acusado por todos os quadrantes, nunca foram contra os bairros e as pessoas
242 virem para esta freguesia, o que eram contra era virem todos para esta freguesia quando não
243 resolvem as questões que já existem, a CML está zangada com a Junta porque foram
244 rigorosamente contra a vinda das pessoas do bairro da Cruz Vermelha para aqui, criou o Centro
245 de Formação do Bairro da Cruz Vermelha e é um ícone a nível nacional, do trabalho e de
246 competência das pessoas que lá estão, e estavam sob o seu pelouro e quando voltou à Junta e é
247 das coisas que tem mais orgulho no trabalho como autarca, não é contra aquela população, não
248 era isso que estava em causa, o que estava em causa era não quererem as pessoas porque os valores
249 dos terrenos valem muito mais naquele sítio e não enquadrarem as pessoas no sítio onde vivem e
250 meterem as pessoas noutros sítios, desenraizados e em que a Junta de Freguesia já tem muitos
251 problemas por resolver, não era contra os bairros e têm que lutar pelos bairros da Freguesia, não
252 podiam era concentrá-los todos numa zona da Freguesia que é periférica, a Junta tem feito muitas
253 vezes uma pressão inglória, porque estas zonas são esquecidas pelo poder político e até pelo
254 Partido Socialista... som inaudível de 0:59:15 até 1:08:55... solicitou que o arq. Carlos Brandão
255 respondesse às questões.

256 **Carlos Brandão** Em relação à Quinta das Lavadeiras estão a colocar os pilaretes para
257 salvar a mobilidade das pessoas, uma vez que as pessoas tinham que andar pelo alcatrão,
258 a queda da árvore já foi comunicada, em relação aos dois técnicos da CML que o Sr. André Pires
259 chamou, já lá foi muitas vezes com técnicos, com engenheiros da Proteção Civil, com arquitetos,
260 e depois vão lá dois engenheiros como se nada tivesse sido reportado ou como se fosse tudo de
261 novo achava estranho, já fez exposições ao próprio Presidente da Câmara, ao Sr. Vereador, já lhe
262 responderam que há zonas de Lisboa piores, ele diz que a zona da Quinta das Lavadeiras é um
263 perigo, inclusive já fizeram um estudo geológico e depois irem lá dois engenheiros da CML como
264 se nada tivesse sido feito chocava-o. Em relação à esquadra, segundo o plano da ARU da
265 localização da esquadra é entre a Avenida Glicínia Quartin e a Rua Fernando Gusmão, há aí um
266 terreno em que poderia ser implementada uma esquadra, só será feita quando se fizer a via
267 estruturante de Santa Clara e ainda vai demorar, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia contactou
268 membros da Polícia para a cedência de um espaço para a Polícia e não foi aceite, mas existe essa
269 pressão, em relação ao centro de saúde, o Dr. Fernando Medina prometeu um centro de saúde ao
270 pé do estádio do Alta de Lisboa, no Lumiar, numa zona fronteiriça e que ia servir as duas
271 freguesias, antes de 2020. Em relação ao estacionamento nas Galinheiras tentaram condicionar o
272 estacionamento com pilaretes para não estacionarem em cima dos passeios nem nas entradas dos
273 edifícios da Rua Maluda nos dias de feira, há um pedido de um terreno ao pé de uma moradia
274 isolada ao pé da feira para arranjar uma solução para um parque de estacionamento, está em
275 análise, as lombas ao pé do SIS foram feitas porque há ali uma rotunda que está um pouco atrás

276 de uma lomba, se os carros forem muito depressa há ali um despiste e também com as obras que
277 estão ali a ser feitas para as novas superfícies comerciais vai haver aí um grande fluxo de pessoas
278 e as coisas já estão feitas nessa linha, as lombas ali fazem sentido. O jardim infantil e o parque
279 canino na rua por detrás da Rua Barata Feyo tem um terreno de 1800 metros quadrados em que
280 50×50 é para ambas as coisas, é uma política acertada da parte da CML em meter parques para os
281 cães, para não andarem na rua e sujarem a rua, também iam nesse sentido. Em relação ao
282 carregador dos carros, fizeram uma participação uma primeira vez a comunicar que estava
283 avariado, tinha os circuitos à mostra, comunicaram à empresa que estava ali um perigo e a
284 empresa desativou o posto e fizeram uma nova comunicação para ativarem o posto porque
285 supostamente não era para desativar mas para arranjar o posto, até agora o posto está desativado.
286 **Secretário da Junta** Pediu que fosse o Sr. Bernardo Lencastre a responder às questões.
287 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bernardo Lencastre.
288 **Bernardo Lencastre** Em relações às questões colocadas sobre a Piscina, o prejuízo da Piscina
289 não é nada de novo, é diretor técnico daquela instalação, quando ainda estava sob a gestão da
290 CML, e essa já era uma realidade, aliás é uma realidade da tipologia deste equipamento, têm feito
291 por tentar diminuir esse déficit e têm conseguido, há questões externas como o aumento dos custos
292 energéticos, esses não controlam e que afetam em muito o funcionamento e os custos operacionais
293 daquele tipo de equipamento, mas em relação a esses têm tentado aplicar medidas de melhoria de
294 eficiência energética do equipamento, que é essa a parte que está ao alcance da Junta, em relação
295 às avarias há alguns aspetos que têm de ser corrigidos, ao nível dos secadores era algo que não
296 existia e foi feito o investimento por parte da freguesia para que as pessoas tivessem essas
297 condições, infelizmente avariaram com muita frequência fruto do ambiente propício de uma piscina,
298 fruto de algum mau uso, era algo que têm tentado sensibilizar os utentes da Piscina nesse sentido,
299 não se pode esquecer a importância que aquele equipamento tem nomeadamente em criar as
300 condições para que esta população tenha a sua parte curricular no ensino da natação, têm lá as
301 crianças das escolas do 1º ciclo da Freguesia que está definida em termos curriculares de
302 aprendizagem da natação e também ao nível da população sénior dar também uma resposta muito
303 significativa.
304 **Presidente da Assembleia** Todos perceberam que a Junta acompanha os problemas da Freguesia,
305 mesmo aqueles que são competência da CML e de outras instituições e que a Junta faz com as
306 outras instituições. Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.
307 **Secretário da Junta** Solicitou que fosse dada palavra ao Sr. Filipe Cerqueira para
308 esclarecimentos sobre a Higiene Urbana.
309 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.
310 **Filipe Cerqueira** Relativamente à Quinta das Lavadeiras, foi dito que houve uma melhoria na
311 Higiene Urbana, de facto são três vezes por semana que vão fazer a limpeza, neste momento ainda
312 há mais pressão por causa da folha a cair, nesse sentido tentam atuar mais nessa zona, em relação
313 à árvore já fizeram a avaliação e já foi pedido à CML porque são eles que fazem o abate das
314 árvores, relativamente às caldeiras e às árvores que estão em falta na Rua Maluda, o projeto 2021
315 da CML só para a Rua Maluda são 9 árvores a serem colocadas nas caldeiras em falta, uma
316 situação que considera importante é o Largo das Galinheiras e a segurança, há cerca de um mês
317 tiveram uma reunião com o Sr. Comandante e falaram muito concretamente das Galinheiras, na
318 Rua de Santo António que é aquela rua que não tem saída, é um problema que existe ali e no
319 parque infantil, a PSP já solicitou à CML a revogação da venda de bebidas alcoólicas naquele
320 café que está em frente ao parque infantil e que o mesmo fosse feito ao estabelecimento que está
321 na Rua de Santo António, porque assim já não há aquele ajuntamento daquela população ali,
322 esperavam que isso fosse avante, que a CML revogasse essas licenças e com isso conseguirem ter
323 uma melhoria das condições da população, alguma coisa já foi feita na Azinhaga do Reguengo,
324 tem feito um reforço ao nível da desmatção. Fala com o Sr. Luís Gargalo muitas vezes e
325 regularmente, tem as suas ideias mas tem que ter uma visão de conjunto, não podem ter só uma
326 visão de rua, não podem acatar todas as suas ideias porque têm mais ruas para tratar. Em relação
327 à Rua Raúl de Carvalho, é uma situação que têm com a CML, porque tem neste momento o
328 protocolo da recolha de resíduos indevidamente colocados nos contentores, uma coisa é o
329 depósito indevidamente colocado, outra coisa é as pessoas meterem os sacos no chão porque os
330 contentores já estão cheios, tem estado a articular com a CML essa situação porque se os

h
\$

331 contentores estão cheios e as pessoas metem os sacos, eles têm que apanhar, mas tem feito esse
332 trabalho da melhor maneira possível.

333 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto B – Período antes da Ordem do Dia. A Mesa recebeu
334 dois votos de pesar pelo falecimento de Jorge Leite da Faculdade de Coimbra e pelo falecimento
335 de Lara Crespo das Causas Sociais LGBT. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

336 **Paulo Ribeiro** Era muito importante o público ir ali manifestar as suas preocupações porque se
337 estiverem à espera que a Junta resolva os seus problemas sem irem ali, não resolve, porque mesmo
338 irem ali, que é o caso das pessoas da Rua Queiroz Pereira vêm ali em todas as sessões e os
339 problemas continuam, não indo ali ainda é pior, o que assistiram ali foi surreal, foi a clara inversão
340 da reforma administrativa, a reforma administrativa quando foi votada em 2014 foi para
341 aproximar os moradores dos Executivos, não foi para afastar, esta Junta tem perto de 200
342 funcionários e não conseguem tratar uma freguesia com cerca de 13 mil eleitores, isto foi encher
343 o quadro de funcionários e a quantidade vê-se que não é qualidade, se forem ver o Diário da
344 República, esta junta de freguesia quase todos os meses tem concursos abertos, com tantas
345 pessoas no quadro, com tantas pessoas a trabalhar, com três chefes de divisão, em que há juntas
346 com o dobro dos eleitores e não têm um chefe de divisão, como é que era possível não
347 conseguirem organizar uma freguesia deste tipo e a isto ninguém responde, dotaram a junta de
348 técnicos superiores, mas não há ninguém para trabalhar, há é para dar ordens, isto é como no
349 Exército, não interessa ter um grande batalhão, se o general, o sargento ou o capitão não souberem
350 cuidar das tropas, se forem ver esta junta está cheia de pessoas, é o engenheiro, é o doutor, é o
351 encarregado, mas depois no fim ninguém trabalha e os problemas estão todos os dias os mesmos.
352 Em relação à Piscina, no relatório de contas até ao final de Agosto têm gasto na parte de Desporto
353 466 mil euros, 207 mil euros são em gastos com pessoal, 50 por cento do dinheiro gasto na Piscina
354 e no Desporto são gastos com pessoal, e depois não sobra dinheiro para outras atividades, mas
355 neste momento ainda assim tem disponível 3 milhões de euros, em que provavelmente iam ficar
356 no banco a render juros, há juntas que deram um carro à Polícia para fazer a patrulha, o ReFood
357 teve uma aprovação aprovada por unanimidade com os votos do PS para ajudar a ReFood e não
358 ajuda, a Junta tinha 3 milhões de euros para quê? Tinha duzentos funcionários para quê? Era para
359 pôr ao serviço da Freguesia, para trabalhar para o bem estar das pessoas, mas na Assembleia
360 parecia que estava tudo bem, que era invenção da população, estava tudo a ser tratado, o que se
361 passa é que a Junta é mal gerida, os CSC fariam muito diferente, falta orientação ao trabalho
362 desenvolvido por esta junta de freguesia, quando não se faz nada põem uns contra os outros, o
363 bairro da Cruz Vermelha ainda não chegou à freguesia de Santa Clara e já está marcado, porque
364 o Executivo quer fundamentar que as pessoas que vêm são más, mas as pessoas vão para onde as
365 mandam, não pediram para ir para Santa Clara, já se estava a fomentar que as pessoas que vinham
366 10 por cento eram más, os bairros que já cá existem não conseguem lidar com eles, estão com
367 medo de receber outros, foi o caso da Glicínia Quartin, houve um desentendimento na Cantina
368 Social, fechou, não se mete segurança, não se paga um polícia com 3 milhões de euros
369 disponíveis, fechou e abandonaram aquela população e a população vem para outros lados
370 procurar a ajuda da comida e etc, não apoia a ReFood, todas as juntas tem o protocolo com a
371 ReFood. Em relação aos postos de abastecimento elétricos, basta ver o parque automóvel desta
372 junta, porque todos os dias vê-se carros a gasolina, a gasóleo, tratores, equipamentos para cortar
373 o mato a gasolina, não se está a pensar já no futuro com o elétrico, está-se a gastar dinheiro na
374 gasolina, e quando se ouve o Executivo a falar está tudo bem, para si não está tudo bem, esta junta
375 tem os meios, dotou o quadro de funcionários, não percebia como é que não se conseguia resolver
376 esses problemas todos, o Sr. Filipe Cerqueira falou dos contentores, agora está errado, na sessão
377 passada foi aprovada um protocolo em que o lixo à volta dos contentores era com a Junta, esse
378 argumento de que é com a CML acabou, agora é a Junta que tem que fazer, a CML paga à Junta
379 para levar os monos e para levantar os sacos, mas continuam a insistir que não e conseguem
380 convencer as pessoas que não, esta junta tem tudo para fazer um bom trabalho, não sabia porque
381 não o fazia mas há certas zonas da Freguesia que não se vê uma beata no chão, não acreditava
382 que estas pessoas fossem mais limpas, há é um cuidado maior nessas zonas.

383 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos, com base no artigo 53 para
384 defesa da honra.

8
bin

385 **Secretário da Junta** Em defesa da honra do Executivo e dos funcionários da Junta, é verdade
386 que esta junta tem um corpo de funcionários em que a maior parte considera de grande capacidade
387 e excelentes funcionários, é verdade que esta junta de freguesia, ao contrário de outras juntas de
388 freguesia, optou por fazer o trabalho pelos próprios meios, teve como objetivo não contratar
389 empreiteiros e empresas mas dar trabalho às pessoas da Freguesia e o orçamento da Junta é muito
390 menor em proporção com muitas outras freguesias, tinham sem dúvida uma percentagem muito
391 grande no valor relativo ao pessoal e porque numa freguesia como esta em que o desemprego
392 alastrava e tinham que dar emprego às pessoas, tomaram essa iniciativa contratando pessoas e
393 integrando-as no quadro, dando-lhes estabilidade e uma melhoria nas condições de vida, em
394 relação à Piscina, aos gastos de pessoal com a Piscina, era verdade que uma freguesia que não
395 tivesse uma piscina não tem a mão de obra de professores qualificados, não tem as aulas que são
396 dadas e isso é um valor da mão de obra que entra no peso do Desporto, porque a Piscina e a mão
397 de obra e a alta qualificação dos técnicos era uma mão de obra em relação aos outros que não tem
398 piscina não têm a mão de obra, só têm dois ou três assessores e de resto não têm mais ninguém.
399 Os funcionários têm feito um trabalho exemplar, concordava que havia dificuldades e estavam
400 sempre a abrir concursos, tinham uma política nesta junta de mobilidade em relação aos
401 funcionários, não há um funcionário nesta junta que peça a mobilidade e não os deixem ir para
402 outra freguesia, para outras categorias superiores durante 6 meses e quando eles saem abrem
403 concursos para os quadros, abriram concursos para dar mais estabilidade, se abriram mais jardins
404 de infância na Freguesia, abriram concursos para dotar os jardins de infância de auxiliares e irão
405 contratar mais, assim que sair pelo Ministério de Educação a dizerem o número de deficientes
406 para lhes darem uma dotação e contratarão para dar essas condições aos residentes, era normal
407 que dissessem que o Executivo não faz nada porque eram a oposição, o que deviam era ter ética
408 no discurso.

409 **Presidente da Assembleia** Mencionou que os votos de pesar foram apresentados pelo BE. Deu a
410 palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

411 **Ricardo Duarte** Não foi de forma alguma uma defesa de honra, as pessoas vão ali e vão voltar
412 mais vezes a repetir as mesmas coisas, e vão vir porque as coisas não se resolvem a não ser que
413 eventualmente se resolvam por ação direta junto de outras instituições, a Sra. Presidente da Junta
414 não tem aparecido, esperava que estivesse tudo bem com ela, disse para as pessoas fazerem, o
415 centro de saúde faz parte de um projeto da CML, tem sido falado na campanha eleitoral e que
416 foram prometidos os centros de saúde, se a Junta considerar que não tem capacidade para fazer a
417 pressão suficiente para a construção do centro de saúde na freguesia, se estavam dispostos a
418 mobilizar as pessoas para ajudar a Junta a fazer essa mobilização pública e que se fizesse o que
419 for preciso para fazer a pressão sobre a CML, sobre o Governo ou sobre quem fosse preciso, mas
420 dizerem recorrentemente que fazem muita pressão mas coisas concretas como moções e
421 recomendações que foram aprovadas na 1ª assembleia deste mandato, nomeadamente em relação
422 a lombas, a caixotes enterrados na Rua Maluda foram aprovadas por unanimidade e não foram
423 cumpridas na parte em que deveriam ser publicadas, talvez porque interesse ao Executivo que não
424 se saiba o que ali é aprovado, felizmente agora que já têm bastante público as coisas começam a
425 tornar-se mais públicas e invariavelmente não há resposta. Em relação à intervenção do Sr. André
426 Pires, ainda bem que a CML respondeu, ainda bem que há quem não se deixe vencer pela inércia
427 da Junta de Freguesia e que vá mais além e que consiga respostas, mas se as coisas forem feitas
428 vão aparecer na informação escrita como tendo sido um trabalho da Junta, há de facto ainda mais
429 responsabilidades para a Junta, há uns protocolos que foram assinados porque tem sido a
430 inoperância da freguesia, foi basicamente uma forma da Freguesia receber mais um bolo
431 financeiro, porque se aquilo que é feito e que já era a obrigação da Junta não é feito, com mais
432 competências e etc, por um lado podiam fazer mais pressão, como seja por exemplo o lixo que
433 fica fora dos caixotes, isso agora já é da responsabilidade da Junta. Em relação às lombas, que
434 continuassem a fazer pressão e a reivindicar, provavelmente rerepresentarão as moções e
435 recomendações que inclusive já foram aprovadas, cujo efeito é o que se sabe. Em relação ao
436 buraco das Galinheiras, de facto era incompreensível como é que a situação se mantém ao fim de
437 tanto tempo, já passou lá várias vezes mas a situação mantém-se, o Executivo certamente dirá que
438 já fez toda a pressão que deveria fazer.

Handwritten signature and initials in blue ink.

439 **Presidente da Assembleia** Comunicou que o Sr. Ricardo Navega ausentou-se por motivos
440 profissionais. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

441 **Ricardo Duarte** Mais do que ouvir tudo isso e todas as dores que o representante do Executivo
442 tem, mas não eram isto que queriam ouvir, o que queriam ouvir era o que é que foi feito
443 concretamente e isso não vão ouvir infelizmente, não vão ouvir porque os membros da
444 Assembleia também não ouviram e estavam ali desde o princípio a pedirem o que foi feito
445 concretamente e até na sequência de moções e recomendações que foram aprovadas, inclusive
446 pelas bancadas do PS e do PSD, e as respostas são variadas e nunca sabem concretamente o que
447 foi feito, todas estas questões que foram levantadas são questões recorrentes, são postas de
448 assembleia em assembleia, o mesmo se aplica em relação à PSP, se a Junta considera que não tem
449 capacidade de fazer pressão política suficiente para que as coisas aconteçam, estavam ali para
450 mobilizar as pessoas mas a organização tem que partir do Executivo, não é como a Presidente da
451 Junta disse nesta assembleia que organizassem as coisas mas não era assim, tinham que organizar
452 a população porque a Junta tem os meios e depois lá estarão, porque se não estiverem que os
453 responsabilizem mas façam alguma coisa. Apresentaram dois votos de pesar, leu o voto de pesar
454 pelo falecimento de Jorge Leite. Leu o voto de pesar pelo falecimento de Lara Crespo.

455 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro com base no artigo 53 para defesa
456 da honra.

457 **Paulo Ribeiro** Tem que se ausentar às 23:15 mas estava ali com muito gosto e empenho em
458 defender as pessoas que foi para isso que foi eleito. Já não era a primeira vez que o Executivo e
459 nomeadamente o Sr. Eng. Rogério Santos quer passar para as pessoas que estavam contra os
460 funcionários, não era verdade, tanto é que quando este Executivo trouxe o quadro de pessoal para
461 esta Assembleia, quando foi a lei do PREVPAV para os recibos verdes entrarem diretamente para
462 o quadro, foi votado por unanimidade, o que dizia era que com 200 funcionários e era uma política
463 do Executivo que não estavam contra mas com 200 funcionários porque é que não tinham uma
464 freguesia de 18 mil habitantes limpa e arranjada, foi só o único ponto, que não quisessem inverter
465 que estavam contra os funcionários, estavam a favor dos funcionários, trabalhava na Junta de
466 Freguesia do Lumiar, a questão era que com tantos funcionários como é que não se conseguiam
467 organizar e como é que não conseguiam ter uma freguesia limpa, que não imputassem aos CSC
468 que estavam contra a política de empregar pessoas, estavam contra era com a maneira como
469 estavam a ser geridos, porque há chefias intermédias, quadros superiores e há três chefes de
470 divisão, que só estas 3 pessoas gastam 100 mil euros à Freguesia por ano e não se consegue
471 organizar uma freguesia de 18 mil habitantes.

472 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

473 **Ricardo Duarte** Foi transmitido ali uma falta de resposta por parte da Junta de Freguesia em
474 relação a e-mails, teve conhecimento de um e-mail enviado pelo Sr. Aníbal José Neves Gonçalves
475 que foi enviado à Junta de Freguesia e que abordava um tema que já foi falado que tem a ver com
476 os peixes e a limpeza do Jardim de Santa Clara, pretendiam saber se a Junta já respondeu ao
477 freguês, se sim em que termos? E se não, que esclarecesse um pouco do que se passou, o tema
478 tem a ver com as intervenções e limpezas do lago que terão sido duas intervenções da mesma
479 empresa e que na última os peixes terão sido aspirados, inclusive o senhor diz que os peixes
480 continuam a boiar no lago sem que a Junta intervenha, isto é datado de 18 de Agosto, esperava
481 que os peixes não estivessem a boiar no lago, pretendia saber o que se passou com estas duas
482 intervenções, o que é que correu mal para poderem perceber e também saber se o freguês recebeu
483 resposta conveniente da parte do freguês.

484 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

485 **Bruno Rolo** Nos pontos da Ordem do Dia não têm praticamente questões a levantar mas no
486 Período antes da Ordem do Dia já elencadas e depois acresce que vão colocando outras questões
487 às quais têm de responder, ficando desde já este pedido de tolerância. Era salutar que aparecessem
488 cada vez mais pessoas, sendo um pouco ingrato ouvirem sempre as mesmas questões por parte
489 das mesmas pessoas, o que ainda é mais complicado, na sequência da intervenção do Sr. Ricardo
490 Duarte sobre a questão da falta de respostas e também pelo Sr. André Pires na sua intervenção
491 inicial, isto já tem sido sistemático, lembrava que quando discutiam o quadro de pessoal,
492 perguntou se o técnico de superior de comunicação social, de relações públicas se era para dar
493 resposta aos fregueses, a verdade é que o lugar abriu, a pessoa foi integrada mas não deve estar a

8
min

494 cumprir essas tarefas, com certeza estará a cumprir outras tarefas meritórias mas não essas. Era
495 triste por exemplo ouvir falar das questões do trânsito na Feira das Galinheiras, ficava um pouco
496 indignado por as pessoas terem que ir ali em maior número apresentar reclamações
497 sucessivamente, por outro lado pela intervenção dos populares ali presentes mas pareciam que
498 estavam a ser dadas ferramentas à Junta para branquear uma grande falta de competência e essa
499 falta de competência não era só por parte da Junta, também a CML era uma incompetente por
500 excelência, porque não era só mandar as pessoas aos locais, era não articularem nada, e depois
501 andavam a escudarem-se em como a Junta não responde aos fregueses, vão reclamar à CML e
502 ficam mais satisfeitos quando a CML lhes responde mas não fazem nada, entretanto a Junta fica
503 toda satisfeita porque não é da sua responsabilidade e devolve à CML, mas ninguém resolve, há
504 aqui uma dupla incompetência que é conveniente não branquear, é que tanto a CML como a Junta
505 não resolvem os problemas da Freguesia, sendo ambas da mesma força política, isto era
506 duplamente grave há já vários mandatos sucessivamente e era lamentável que só se resolviam
507 algumas coisas quando os vereadores da oposição, como por exemplo o vereador João Ferreira
508 fazem requerimentos formais à CML, em reunião a questionar vários problemas que a população
509 tem vindo a levantar, que a própria Junta alega que já encaminhou várias vezes e ninguém faz
510 nada, muitas vezes só quando há um membro da oposição da CML que resolve questionar
511 formalmente, à frente da comunicação social, num local de maior exposição pública é que a CML
512 vai à procura do CML e vai tentar resolver o problema, e isto não lhe agrada nada, apesar do João
513 Ferreira ficar bem na fotografia, não é a maneira de funcionar porque têm dois vereadores num
514 total de 17, podia continuar a fazer todos os esforços para levar os problemas à CML através dos
515 dois vereadores da CDU, mas era de lamentar que tinham de ser dois vereadores que estão na
516 oposição a tentar pressionar o Executivo da CML à frente dos meios de comunicação social para
517 ver se eles se levantam das cadeiras para tentar resolver alguns assuntos, não invalidando que
518 continuassem a fazer chegar e fazer os esforços possíveis para fazer chegar os problemas da
519 população a quem de direito, porque eles também foram eleitos pela população e também têm
520 obrigações a cumprir, tal como eles que estão na Oposição da Assembleia de Freguesia, não se
521 pode branquear que há uma incompetência total da CML no que respeita a resolver os problemas
522 da Freguesia, porque ouvia o Executivo a dizer que não eram contra a vinda do bairro da Cruz
523 Vermelha, o problema é estarem a concentrar tudo na Freguesia, mas o problema não era virem
524 para cá mais pessoas, porque aquela urbanização de luxo que vão fazer na curva da Estrada do
525 Desvio, para a boca da Quinta das Galinheiras, de 100 por cento das pessoas, também 10 por
526 cento vão ser vigaristas, podem é ser de colarinho branco, mas também há lá ladrões, que não
527 tivessem dúvidas que iam haver apartamentos na Estrada do Desvio a 400 mil euros e também
528 vai haver lá criminosos, são é outro tipo de criminosos e desses ninguém se preocupa mas esses
529 às vezes roubam muito mais o país, o que não é visível, a questão não é as pessoas virem para a
530 Freguesia, para elas virem tem que estar já criadas condições para as implementar e infelizmente
531 esta freguesia ainda nem sequer tem condições de resolver os problemas àqueles que já moram
532 na freguesia, nesse aspeto é que é de criticar, porque começam a casa pelo telhado, se se
533 construísem a esquadra, o centro de saúde e fizessem uma série de infraestruturas sociais, as
534 populações que viessem, porque esta freguesia é muito grande e tem muito espaço para crescer,
535 seriam bem vindas, desde que devidamente enquadradas e a responsabilidade é da CML. O Sr.
536 Mercier falou da questão do centro de saúde, não esteve na última assembleia de freguesia mas
537 leu as atas, o seu camarada, o Sr. Joaquim Santos na última assembleia disse que era uma vergonha
538 atenderem pessoas em vão de escada porque não se consegue subir as escadas e é o mesmo
539 problema que o Sr. Mercier vem ali levantar, há 30 anos que o PCP anda a levantar, tanto na
540 Charneca como na Ameixoeira esta questão, a verba do PIDAC era para fazer um centro de saúde
541 no Forte da Ameixoeira, o dinheiro veio mas depois não havia condições para fazer a obra, porque
542 o forte não era apropriado para aquele tipo de instalações, retirou-se a verba mas a verdade é que
543 já lá se construiu o SIS e aquilo funciona maravilhosamente, só para o centro de saúde é que não
544 servia, portanto não há é vontade política dos governantes de resolver os problemas das pessoas
545 desta freguesia, mas resolvem de outras freguesias, depois disso já houve um projeto aprovado
546 no montinho de São Gonçalo em que o projeto de arquitetura até foi premiado num concurso
547 internacional de arquitetura, a CML já expropriou uns terrenos no montinho de São Gonçalo e
548 como estava previsto há vários anos que aqueles terrenos eram para fazer um centro de saúde para

549 as freguesias da Ameixoeira e Charneca, a CML chegou a acordo com o Alberto Joaquim das
550 Neves, não expropriou, negociou porque se fosse pobre, davam-lhe um tanto e tinha que ir
551 embora, e passado uns tempos alguém na CML se lembrou que ali não era bom porque não tinha
552 acessibilidades e agora já estão a dizer que vão fazer noutro lado, isto era uma vergonha, estavam
553 entregues à “bicharada” e a “bicharada” tem nome e já lá estão há muitos anos na CML, que não
554 branqueassem a incompetência, porque branquear é o mesmo que passar um atestado de palerma
555 a todos. O posto de carregamento elétrico que conhece está localizado na Charneca, perto da Junta
556 mas tinha dúvidas que fosse o local mais apropriado para ter um posto de carregamento elétrico,
557 a proposta que o António Ribeiro sugeriu é muito boa, na 2ª fase, que acha que nunca vai sair do
558 papel, mas essa 2ª fase das obras da Alameda António Sérgio era ótimo porem ali postos de
559 carregamento elétrico, pretendia saber se era para pôr postes para pôr moeda ou se eram só postos
560 de carregamento, se for associado a um parquímetro para pôr moeda, a CML vai lá pôr, se a CML
561 não ganhar dinheiro nenhum com isso, a CML não quer saber se querem carregar o carro elétrico,
562 não são eles que ganham o dinheiro, é a EDP e não estão preocupados com isso, de certeza
563 absoluta que não vão fazer. Os contentores da Rua Maluda, em que o Sr. Luís, honra lhe seja feita,
564 dispara em todas as direções e faz muito bem, tem toda a razão em relação à situação em que pode
565 haver atropelamentos, na freguesia de Olival Basto, que pertence ao concelho de Odivelas, os
566 contentores há alguns anos que foram mudados, e estão na rua, no lancil ou em pequenas zonas
567 que foram tiradas ao estacionamento, só que não são contentores como os que estão em Lisboa,
568 são contentores com tampa basculante que abre para os dois lados, o peão vai pelo passeio,
569 deposita o lixo e a tampa abre para um lado, quando vem um camião abre para o lado da rua, os
570 técnicos da CML sabem que estes contentores existem, não querem é comprar, porque se calhar
571 o fornecedor dos caixotes deles é mais amigo, há soluções, não há é vontade de resolver no que
572 diz respeito a esta zona de Lisboa, porque há zonas de Lisboa em que é a mesma Câmara, são as
573 mesmas forças políticas nas juntas de freguesia e está tudo impecável, portanto é uma
574 incompetência discriminatória, não são incompetências per si. O Sr. Eng. Rogério Santos diz que
575 pôs toda a gente no quadro, mas tinha uma carta do STAL, o problema da Piscina era um problema
576 complicado, é que segundo apuraram e do que vem ali na carta é o topo do icebergue, os utentes
577 pagaram as suas inscrições em Julho, chegaram ao dia 2 de Setembro e os horários estavam todos
578 trocados, os professores tinham os seus contratos e tinham os horários feitos até Julho, foram de
579 férias em Agosto, chegaram a Setembro e estava tudo trocado, alegações: redução de custos,
580 redução de custos à custa dos funcionários? Ainda há 8 ou 9 funcionários a recibos verdes na
581 Piscina, além dos 6 que entraram para o quadro e segundo pôde apurar, a redução de custos é
582 reduzir os horários dos recibos verdes e carregar nos que já lá estão no quadro, por isso é que o
583 STAL diz que há ali questões laborais que estão a praticar horários substancialmente diferentes
584 daquele que vinha a ser praticado, entre outras coisas que têm o horário sobrecarregado e que não
585 está de acordo com a lei, se é preciso sobrecarregar as pessoas que já lá estão, quem é que tomou
586 esta decisão? E os trabalhadores foram auscultados? Eles é que são o burro de carga para diminuir
587 os custos da Piscina? Já sabiam que a Piscina dava prejuízo desde o tempo em que estava na CML,
588 então porque é que a aceitaram? Foi para fazer o favor aos amigos da CML? Porque não eram
589 obrigados a aceitar a Piscina, a Piscina não era transferência de competência obrigatória, e a Sra.
590 Presidente da Junta já disse isso mais do que uma vez, como fizeram o favor tiveram que cumprir,
591 continuava sem perceber como é que há tantos recibos verdes para trabalhar numa Piscina onde
592 toda a gente trabalhava a recibo verde, abriu-se o PREVPAV para erradicar os falsos recibos
593 verdes, abriu-se o concurso, entraram 6 funcionários e na altura quando foi discutido a Sra.
594 Presidente da Junta disse que 10 ou 12 pessoas estavam em condições de se candidatar mas só
595 iam abrir 6 vagas, porque os horários completos de 6 pessoas a tempo inteiro no quadro
596 conseguem assegurar todo o funcionamento da Piscina, depois metem 6 pessoas no quadro e
597 continuam a ter lá 8 recibos verdes, e agora para reduzir as despesas, reduzem as horas aos recibos
598 verdes, fecham horas aos utentes e carregam nas horas dos trabalhadores do quadro, se precisam
599 de mais pessoal que coloquem mais pessoas no quadro, não é como o Sr. Eng. Rogério acabou de
600 dizer que estava a fazer a defesa da honra dos funcionários, hoje a bancada do PS é toda nova,
601 mais uma bancada do PS já é trabalhador na Junta, ainda não está no quadro mas para lá
602 caminhará, gostava de saber qual era o critério de ser eleito do PS na Assembleia de Freguesia,
603 era depois para passar aos quadros da junta, passados uns tempos? Se calhar na próxima

604 candidatura autárquica do PS devia vir ali debaixo do nome, devia vir candidato, profissão e
605 habilitações literárias, que era para saberem quem é que a Junta ia contratar, assim ficavam logos
606 prevenidos, isto não podia ser, era passar um atestado de patetas a quem está ali, parece que não
607 vêm nada e não sabem das coisas, pretendia que explicassem qual era a situação da Piscina o
608 porquê dos utentes lhes telefonarem a reclamar que lhes cortaram horas, que têm que passar a ir
609 a horas diferentes num horário livre e gostava de saber porque é que estão calados e ninguém diz
610 nada, nem sequer sabia que havia esta carta, mas a verdade é que isto entrou em vigor em
611 Setembro, os utentes estão prejudicados, segundo pôde apurar as aulas com menos horários de
612 recibos verdes a funcionar, basta haver uma pessoa que fique doente, um monitor fica logo com
613 mais alunos, gostava de saber quando for aulas com crianças, se em vez de ser 10 ou 12 crianças
614 tiverem 18 ou 20 e depois o monitor não conseguir estar lá com atenção e se acontecer um
615 acidente, quem é que se responsabiliza, porque aquilo é uma situação de responsabilidade, as
616 aulas dos menores de idade na Piscina não são consideradas educação como nas escolas, não há
617 um limite máximo como numa escola em que cada aula só pode haver uns quantos mas na verdade
618 é muito mais grave, porque é uma questão de segurança, é certo que tinham lá um nadador
619 salvador, mas um professor está lá com 10 ou 15 alunos e estar a dar atenção a um e outro estar
620 distraído, estavam a pôr em risco as crianças por causa de poupar dinheiro na Piscina, e as
621 iluminações de Natal, dão lucro? E as festas de Santa Clara com a Ala dos Namorados e a
622 Carminho, dão lucro? Então se calhar deviam acabar com isso, foram vários milhares que se
623 gastaram, isso é que não dá lucro, não era contra a Cultura, achava bem que se fizesse, mas não
624 poupassem à conta dos trabalhadores, poupar à conta da segurança e das atividades da Piscina e
625 depois gastar um fartar-vilanagem com outras atividades que aí é só fazer flores para campanha
626 eleitoral, mas isto não ia ficar assim porque era preciso ter cuidado quando se começam a fazer
627 as coisas e há leis, este país não é uma democracia representativa mas tem uma legislação e o
628 poder político está separado do poder judicial. Voto antecipado, leu as atas e deixava um aviso,
629 se desta vez acontecer o que ali foi negado à sua camarada Maria da Luz Ferreira que não tinham
630 sido distribuídos votos antecipados depois das 08:00 horas, o Executivo vai ter um problema,
631 porque da primeira vez foram preventivos, fizeram uma recomendação profilática, ninguém quis
632 ouvir, o seu camarada Moreira da Fonte vai ser presidente da mesa nas próximas eleições e todos
633 os membros de mesa da CDU estão avisados, se não forem entregues os votos antecipados às
634 07:00 para quando a mesa for constituída, poderem ser os primeiros a entrar na urna e descarregar
635 nos cadernos antes da mesa abrir às 08:00, como a lei obriga, é que nem vai haver queixas e
636 escusam de vir dizer que estão a denegrir os funcionários e que não foi nada disso e que estavam
637 a mentir, porque foi verdade e o Executivo sabe muito bem que foi verdade e tal como consta na
638 ata que tinham coisas assinadas pelos funcionários a dizer que isso não aconteceu, o que deviam
639 era ter coisas assinadas pelos presidentes das mesas a dizer que receberam os votos antecipados
640 antes das 08:00, que isso assim é que era maneira de trabalhar, os presidentes das mesas, quando
641 recebem os documentos a partir daí responsabilizam-se pelo material que foi entregue, portanto
642 não têm que ter documentos assinados pelos funcionários da Junta a dizer que entregaram, têm
643 que ter documentos assinados pelos presidentes das mesas a dizer que receberam atempadamente,
644 que é para depois então se os presidentes de mesa estiverem a mentir, o Executivo desmente-os,
645 portanto é escudado estar a mentir porque depois consta em ata e é desmentido. Jardim de Santa
646 Clara, não tinha conhecimento do e-mail do morador referido pelo Sr. Ricardo Duarte,
647 desmentiram ali, votou vergonhosamente o PS e o PSD uma moção apresentada pela CDU contra
648 a dizerem que era tudo maledicência, em 28 de Junho foi apresentada uma moção do PCP a dizer
649 que o Jardim de Santa Clara, além dos problemas estruturais do piso e da falta de cobertura do
650 parque infantil, está agora com problemas no lago, problemas de salubridade, receberam queixas
651 na Assembleia Municipal, inclusivamente de moradores por e-mail, a resposta da Junta e da
652 bancada do PS é que era mentira e o jardim estava ótimo, no dia 9 de Julho foi posto no Facebook
653 da Junta a intervenção na Assembleia Municipal de Lisboa da Presidente da Junta de Santa Clara,
654 um dos pontos – Jardim de Santa Clara – a perguntar ao Sr. Vereador e ao Sr. Presidente da Junta
655 quando é que resolviam aquele problema porque estava muito mal há muito tempo, a resposta do
656 Sr. Vereador Sá Fernandes disse que a Sra. Presidente da Junta tinha razão mas em Setembro iam
657 lá pôr um piso novo, estavam a 27 de Setembro e ninguém viu o piso novo do Jardim, em Agosto
658 morrem os peixes do lago e sai um comunicado da Junta a dizer que os peixes porque contratou

mir
8

659 uma empresa para tratar do lago, se o lago não precisava de ser tratado no dia 28 de Junho, e
660 depois contrataram uma empresa para tratar de uma coisa que não precisava de ser tratada e estava
661 muito boa, havia qualquer coisa de estranho, porque eles diziam que o lago estava mal, o
662 Executivo disse que não e depois contrataram uma empresa para ir lá e fez um serviço tão bom
663 que matou os peixes, é a Junta de Freguesia de Santa Clara no seu melhor, e isto são pequenos
664 exemplos de que mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo, e gostava que a Junta
665 os esclarecesse e os desmentissem com factos, porque estava ali a dar factos concretos. Em relação
666 ao boletim, os membros das bancadas dos CSC, do BE e do PCP e honra seja feita ao CDS-PP,
667 que também tem concordado com eles, em que têm repetidamente pedido para serem publicadas
668 as moções no boletim e as bancadas do PSD e do PS têm sempre rejeitado, mas só começaram a
669 rejeitar a partir de uma certa altura quando se aperceberam da problemática de uma questão, mas
670 aprovaram umas que nunca cumpriram, o boletim nunca mais saiu, por um lado congratulava-se
671 porque uma vez que saiu o boletim mesmo em cima das eleições, caíram todos em cima a dizer
672 que era propaganda eleitoral e nesse aspeto tinham que dar esse mérito, esperava que não saísse
673 o boletim antes de 6 de Outubro, se não sair dava os parabéns a essa parte, pretendia saber se era
674 por questões preventivas para evitar campanha eleitoral ou o boletim não sai porque não querem
675 publicar o que é aprovado na Assembleia de Freguesia, até deveria haver uma página do boletim
676 reservada à Assembleia de Freguesia com as deliberações tomadas, porque era bonito os fregueses
677 verem no boletim da Junta por exemplo o PCP propõe a requalificação do Jardim de Santa Clara,
678 chumbado com os votos contra do PS e do PSD e a favor da recomendação todas as outras forças
679 políticas, e isso era bonito os cidadãos verem isso no boletim da Junta, mas provavelmente o
680 boletim não vai sair e os cidadãos ficam sem saber, e se sair que não saia até dia 06 de Outubro.
681 Sobre o voto de pesar, a posição do PCP em tudo o que tenha a ver com votos de pesar, inclusive
682 até de ex-camaradas, nem que fosse a Zita Seabra, votam sempre a favor.

683 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

684 **Secretário da Junta** Todas as questões relacionadas com o voto antecipado, a Junta para evitar
685 essas situações têm um modelo e quando entregarem os documentos aos presidentes das mesas
686 eles assinam também o modelo em como receberam os votos antecipados, o que está organizado
687 é que na altura em que antes dos presidentes da mesa vão buscar os documentos, também levam
688 os votos antecipados e assinam em como os levaram e aí já não há questões e isso fica definido
689 como princípio e será assim que funcionará em todas as mesas, se for entregue 5 minutos depois
690 das 08:00 será um erro da Junta. Em relação à Piscina, se um funcionário entra para o quadro,
691 cumpre um horário normal de serviço como qualquer cidadão, se como recibo verde estava
692 contratado com 4 horas, se ele entrou para o quadro da Junta tem que fazer as horas normais,
693 todos os horários são definidos em função da oferta e serão definidos falando com eles, não é
694 porque entraram agora todos para o quadro que vão fazer o horário das 9 às 17, não sabia bem o
695 que se passava mas podia informar-se, os sindicatos defendem as suas questões mas a ética dos
696 sindicatos é mandar para a Junta, porque a competência da gestão dos funcionários é uma
697 competência exclusiva da Junta de Freguesia e não com a Assembleia, mas o sindicato resolveu
698 mandar para a Assembleia, tinham as pessoas a recibos verdes integradas nos quadros e qualquer
699 pessoas que entre para o quadro não pode fazer 4 horas, tem que fazer o horário normal, também
700 tinham que ter recibos verdes para situações ocasionais para 2 ou 3 horas, ajustando à realidade
701 de muitas pessoas que só querem trabalhar duas ou três horas. Solicitou que o Dr. Bernardo
702 Lencastre desse alguns esclarecimentos sobre essa questão.

703 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo, por pedido de interpelação à Mesa.

704 **Bruno Rolo** A carta do STAL foi enviada no dia 05 de Setembro, as alterações aos horários
705 entraram em vigor no dia 02 de Setembro, presumia que quando o STAL enviou para a
706 Assembleia, era mais uma vez por falta de resposta da Junta, já era dia 27 de Setembro, eles fazem
707 um apelo para que seja restabelecida a legalidade da situação dos funcionários e ao fim de um
708 mês a Junta continua a não responder nem a alterar, ainda bem que eles mandaram para todas as
709 forças políticas eleitas na Freguesia para saberem o que se está a passar, em relação à questão dos
710 horários, não diziam que os funcionários que entraram para o quadro tinham que continuar a fazer
711 as 4 horas, o que dizem é que os funcionários que estão no quadro têm que cumprir os horários
712 integrais e depois se há mais 8 ou 9 recibos verdes a fazer horários parciais, então ficaram alguns
713 funcionários do PREVPAV de fora com a alegação de que não havia horas suficientes na Piscina

714 para dar emprego em full-time aqueles todos que concorreram e portanto só contrataram 6, esses
715 6 fazem o full-time e depois ainda tem que haver 8 ou 9 a fazer pequenos horários de 4 e 5 horas
716 cada um, isto não fazia sentido nenhum, mais valia avaliar melhor, isto é que era a gestão da
717 Piscina e era importante estar ali o Sr. Diretor para ver quantas horas fixas por mês ou por semana
718 é que há aulas e ver quantas pessoas efetivas é que conseguem assegurar esse horário e depois os
719 recibos verdes muito pontualmente para cobrir os picos de horários, horários de fim de semana,
720 horários de hora de ponta em que há muita afluência, isso é que era gerir bem a Piscina, mas o
721 que se passa é que fizeram um horário em Julho antes da Piscina fechar, em que atribuíram um
722 número de horas aos recibos verdes e um número de horas aos funcionários dos quadros,
723 mandaram-nos de férias em Agosto e quando chegaram no dia 02 de Setembro, disseram-lhes que
724 a Piscina tinha que fechar umas horas, porque eram horas de pouca afluência, os funcionários do
725 quadro vão ter que ter mais umas horas nos dias mais complicados e os recibos verdes que tinham
726 4 ou 5 horas passam para 2 ou 3 horas, e as pessoas que já tinham programado a sua vida em que
727 não é fácil trabalhar a recibo verde, trabalham só 4 a 5 horas por dia e depois chegam ao fim das
728 férias e quando estão prontos para entrar numa atividade que já estava programada e
729 calendarizados os horários e depois dizem-lhes que só vão fazer 2 ou 3 horas, que é para poupar
730 dinheiro, isso é que era indigno e se o Sr. Eng. Rogério não está por dentro da situação, deveria
731 estar mas agora esperava que ficasse a estar depois do Sr. Diretor da Piscina esclarecer a situação.
732 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bernardo Lencastre.
733 **Bernardo Lencastre** Esta era uma questão que também estavam a analisar e a ver a possibilidade
734 e do interesse de converter eventualmente algumas horas que estão a ser feitas a nível de prestação
735 de serviços em pessoas que trabalhem no quadro, mas também era preciso perceber que a
736 afluência que a Piscina tem é dinâmica e isso obriga que haja variações em relação ao que é
737 preciso e às necessidades de funcionários que existe e tal como o Sr. Bruno Rolo disse a Piscina
738 tem picos e necessidades muito específicas que não é possível enquadrar com os constrangimentos
739 que existe a construção de um horário de uma pessoa que trabalha no quadro, é isso que está a ser
740 analisado, estava inclusivamente também a ser analisada a questão que o STAL apontou para
741 verificarem se de facto há ali alguma questão que não está conforme a legislação, não foi esse o
742 entendimento e se for identificado que há alguma coisa que não está a ser cumprida, será
743 certamente alterada e para além disso ainda fora a questão dessa análise, isto é um trabalho que
744 está a ser feito juntamente com os funcionários porque é assim que deve ser feito para tentar,
745 mesmo que não se verifique nenhuma situação de ilegalidade de encontrar uma solução que vá
746 mais ao encontro quer das necessidades do serviço quer das necessidades dos funcionários, houve
747 de facto uma redução nos horários de utilização livre, que é de 2ª a 6ª entre as 14:30 e as 16:00,
748 que era um período de menor fluxo da Piscina e houve uma redução no domingo à tarde, a redução
749 de 2ª a 6ª estavam a tentar encontrar uma solução com os funcionários do quadro de ver a
750 possibilidade dos funcionários do quadro assegurarem uma das competências que é fundamental
751 e que a lei obriga, que é terem um nadador salvador em cada período de funcionamento da Piscina
752 e isso está a ser visto, de dar a possibilidade de formação aos técnicos que integram o quadro mas
753 que têm formação para dar aulas mas não têm a formação para fazer a vigilância no plano de água
754 e isso está a ser analisado, era uma questão interessante de discutir e até para arranjar soluções.
755 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.
756 **Bruno Rolo** Não concordava com a intervenção do Sr. Bernardo Lencastre, ouviu e ficou
757 esclarecido sobre o ponto de vista apresentado, mas havia ali algo que não batia certo, não
758 desconfiava do Sr. Bernardo Lencastre nem do STAL, mas fez o trabalho de casa e não foi só à
759 carta do STAL e ao que apurou a alteração de horários de trabalho e é uma das questões apontadas
760 pelo STAL como irregularidade à legislação laboral é que não foi discutida previamente a
761 alteração dos horários com os funcionários, a questão só estava a ser discutida porque foi
762 levantada mas que tinham que discutir antes, porque a lei obriga que quando se altera o horário
763 de trabalho das pessoas tem que se discutir primeiro com elas e elas têm que estar de acordo e
764 tem que se comunicar com uma certa antecedência e isto vinha da carta, também podiam dizer
765 que na carta vinha uma coisa e o que se passou foi outra, mas a informação que tinha é que foi
766 mesmo assim, foi de um dia para o outro e isso não pode ser, porque as pessoas têm vidas, ficava
767 muito satisfeito se estavam a tentar resolver a situação, se estão tentar a detetar eventuais
768 irregularidades e estavam disponíveis para cumprir a lei, melhor ainda porque não fazem mais

2017
8

769 que a sua obrigação, mas haviam pequenas questões que podiam ter sido prevenidas e não foram,
770 agora têm que ser resolvidas já num potencial conflito e com clara interferência na vida privada
771 das pessoas que lá trabalham e em relação ao horário que a Piscina encerra, pretendia saber se a
772 interrupção das horas letivas se passa a mesma situação com os administrativos, ou esse horário
773 para os administrativos conta como horário de trabalho, mesmo estando a Piscina fechada.

774 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

775 **Secretário da Junta** Quando integraram as pessoas no quadro, havia umas necessidades e essas
776 são dinâmicas e vão-se adaptando e em caso de necessidade abrirão novos concursos e integrarão
777 mais pessoas, há umas que já saíram e outras que vão entrando, era uma gestão dinâmica. Cabia
778 ao Sr. Filipe Cerqueira, como chefe de divisão, responder às questões relacionadas com o lago, e
779 em relação aos chefes de divisão tinha como princípio que os funcionários devem ser pagos e
780 contratados de acordo com aquilo que desempenham, não cabe ao Estado explorar os funcionários
781 e terem pessoas como chefes de divisão e a pagarem como técnicos superiores ou como
782 administrativos, se têm a competência de ter chefes de divisão, devem-lhes pagar como tal, se a
783 Junta promoveu todos os assistentes administrativos que tinham qualificações de licenciatura e
784 pô-los a todos como técnicos superiores.

785 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.

786 **Filipe Cerqueira** Relativamente ao lago, aquilo que foi pedido na moção e o que estava mal e
787 que terá sido rejeitada, o que foi dito ali e volta-se a dizer é que existia um problema no motor de
788 circulação da água e que fazia a limpeza da água não estava a funcionar, foi isso que causou o
789 problema de insalubridade do lago, e a Junta contratou uma empresa para fazer esse arranjo, daí
790 ter-se dito que não havia um problema estrutural do lago, o que houve foi uma situação criada
791 pela avaria do motor e isso foi arranjado, posteriormente a isso, devido a isso de o motor não estar
792 em funcionamento houve problemas na qualidade da água no lago e contrataram uma empresa
793 que trabalha com a CML e que trata dos lagos da CML, como por exemplo o Parque Oeste, é uma
794 empresa que está preparada para trabalhar lagos, aconteceu que não gostaram da primeira
795 intervenção e achavam que não estava bem feita e numa segunda intervenção não houve peixes a
796 serem aspirados, o que foi feito com um aspirador e uma rede própria foi precisamente para não
797 haver a aspiração dos peixes, essa situação foi acautelada e quer na primeira intervenção e quer
798 na segunda intervenção foi lhes dito determinadamente que os peixes e qualquer vida animal
799 eram para ser preservados, na primeira vez foram colocados num contentor à parte para ser feita
800 a limpeza, acabou por demorar mais porque inicialmente não tinham os meios e tiveram que os
801 arranjar, porque eles só foram colocados na 2ª feira e a intervenção tinha sido no sábado, na
802 segunda vez não houve essa situação porque o que estava previsto é que a intervenção seria feita
803 no próprio e não haveria a necessidade de remoção dos peixes, neste momento ainda não sabem
804 o que aconteceu, aquilo que lhes foi transmitido é que estiveram duas pessoas a tempo inteiro a
805 verificar a situação do lago, quando saíram de lá os peixes estavam vivos e uma ou duas horas
806 depois eles começaram a morrer, solicitaram à empresa que fosse feita uma recolha para fazer
807 análises, paralelamente a isso também contrataram uma empresa para serem feitas análises, já
808 receberam as duas análises que coincidem uma com a outra e nos parâmetros que existem, as
809 condições do lago estão dentro daquilo que é o normal para a sobrevivência de peixes, o que existe
810 é uma situação que não se consegue controlar, que é a situação do cloro, que o que lhes foi dito
811 que foi feito foi a aplicação de um algicida e não sabem se pode ter havido uma sobredosagem ou
812 não, o que se passa é que o cloro em poucas horas dilui-se, não conseguem fazer uma análise à
813 quantidade de cloro no lago, porque basta recolher três ou quatro horas depois e já se diluiu, têm
814 três hipóteses do que poderá ter sido, ou o lodo que levantou e alterou o ph, ou 50 por cento da
815 água do lago saiu e com a colocação da nova água houve um choque térmico, o que poderá ter
816 colocado algum problema aos peixes ou então a própria tela ter levantado e sedimentos da tela
817 terem alterado o ph, ainda estão em fase última de análise, já têm as análises mas sendo elas
818 inconclusivas têm que perceber mais o que se passou, o lago neste momento tem o sistema de
819 circulação a funcionar, em nível de água está limpo, as análises foram inconclusivas mas querem
820 ter alguma coisa para apresentar e para isso ainda estão a analisar mais fatores e mais dados.

821 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o voto de pesar pelo falecimento de Jorge Leite,
822 que tem um ponto único “Que a Assembleia delibere um profundo pesar pela morte de Jorge Leite
823 e apresentar condolências à família e amigos”, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu à

201
8

824 votação o voto de pesar pelo falecimento de Lara Crespo, que tem um ponto único “Que a
825 Assembleia de Freguesia de Santa Clara, reunida em dia 27 de Setembro, delibere exprimir o seu
826 profundo pesar pela morte da mulher e ativista que foi Lara Crespo e exprimir aos seus familiares
827 e amigos as mais sentidas condolências, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem”, ao
828 qual foi aprovado por unanimidade. Procederam ao minuto de silêncio. Passou ao ponto 1 da
829 Ordem do Dia - Discussão e votação das atas números 15, 16 e 17. Sugeriu que se algum membro
830 da assembleia tivesse alguma correção às atas, que fossem enviadas por e-mail. Deu a palavra ao
831 Sr. Bruno Rolo.

832 **Bruno Rolo** Em relação ao que leu estava tudo bem exceto na última, que era uma questão de
833 pormenor, o Sr. Secretário da Junta não é o presidente em funções, nas atas deve constar como
834 Secretário da Junta e quanto muito dizer que por ausência da Sra. Presidente da Junta, delegou no
835 secretário da Junta a sua representação, ele estava a representar o Executivo mas não era
836 Presidente da Junta em funções, ele é o Secretário da Junta que são as funções que exerce.

837 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata nº 15, que é a continuação da 6ª sessão
838 ordinária, realizada no dia 30 de Abril de 2019, ao qual foi aprovada por maioria com 2
839 abstenções, uma do CDS-PP e uma do PS. Passou à votação da ata nº 16, continuação da 6ª sessão
840 ordinária, realizada no dia 13 de Maio de 2019, ao qual foi aprovada pro maioria com duas
841 abstenções, uma do CDS-PP e uma do PS. Passou à votação da ata nº 17, 7ª sessão ordinária da
842 assembleia de freguesia, realizada no dia 28 de Junho de 2019, ao qual foi aprovada por maioria
843 com três abstenções, duas do PS e uma do CDS-PP. Passou ao ponto nº 2 da Ordem do Dia -
844 Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta relativa ao período de 01/07 a
845 31/08 de 2019 e Informação da Situação Financeira da Junta de Freguesia de 01/01 a 31/08 de
846 2019. Informou que o Sr. Gonçalo Fonseca, dos CSC, se ausentou. Solicitou ao sr. Eng. Rogério
847 Santos, representante legal do Executivo, que tomasse a palavra para apresentação deste ponto.

848 **Secretário da Junta** Em relação à questão do protocolo, vai ser bastante importante para a Junta,
849 que estavam a trabalhar em contrarrelógio e agradecia aos funcionários da Junta o intenso trabalho
850 que têm desenvolvido que culminou na visita que fez aos sítios e também para falar com os
851 moradores, quer da intervenção que fizeram na Quinta das Lavadeiras, quer as outras intervenções
852 que fizeram nos outros bairros, que por acaso este protocolo vai ter uma intervenção muito
853 específica nos bairros em que é necessário intervir, e têm o programa Bairro 100% Seguro e têm
854 definidas muitas intervenções e neste aspeto a Junta vai ter o cuidado de ouvir os membros da
855 Assembleia, embora na sua génese os projetos estão aprovados mas como vão dividir em projetos
856 específicos, se for preciso fará uma assembleia extraordinária, porque estiveram a planear todas
857 as intervenções e já estão mais ou menos definidas no seu grande troço e aquelas que são pequenas
858 vão começar a fazer os procedimentos da intervenção e antes dos procedimentos maiores falarão
859 com a Assembleia, vão haver alguns parques infantis, como no Grafanil, na Rua Luís Sá, e outros
860 que estão a estudar a situação, não basta fazerem os parques e a intervenção e têm que ter a certeza
861 que passados 15 dias não desapareçam os equipamentos, o investimento que a Junta está a fazer
862 tem que ter alguma contrapartida, não é estar a fazer e depois aparecer degradado rapidamente,
863 não podiam andar atrás de todas as pessoas, sabem que há falta de segurança, mas também sabem
864 que há vandalismo e nessas zonas tem que ter algumas intervenções, tem algumas dúvidas entre
865 a real necessidade, assim como têm dúvidas se vão lá pôr e em pouco tempo deixam de os ter, o
866 Grafanil está definido e com a concordância das pessoas lá vai haver um dogpark, provavelmente
867 aquela intervenção deverá ficar à volta de 90 mil euros e irá à Assembleia de Freguesia para
868 aprovação, tem a previsão de que a obra terá início em Fevereiro e terem tudo preparado para na
869 assembleia de Dezembro, esta e da Rua Luís Sá que é menor que 50 mil euros e ainda durante
870 este ano ficará pronto, depois têm na Rua Carlos Aboim Inglês para fazer um parque infantil, as
871 rampas dos acessos às habitações também são fundamentais, a escada de acesso à Quinta das
872 Lavadeiras também é urgente, eram prioridades que definiram embora tenham muitas mais que
873 são os arranjos em volta das escolas, a acalmia de tráfego da Rua João Amaral também é para
874 fazer rapidamente e etc, se algumas tiverem que ter o projeto da CML vai ser um pouco mais
875 demorado. Os eventos e a Área Social estão definidos, o grupo desta área irá cumprir certamente
876 o que está definido. Estavam a estudar uma situação importante que é o Largo das Galinheiras, as
877 ideias do Sr. arquiteto ultrapassam o valor do projeto mas pretendem dar a dignidade, recuperarem
878 o coreto e outras coisas para dar dignidade aquele Largo das Galinheiras, que é uma zona

2017
§

879 estrutural. Outra questão que estiveram a ver era a insegurança do Reguengo, naquela rua em que
880 as pessoas entram diretamente para a estrada, naquela parte era inadmissível, é uma necessidade
881 porque há um perigo para as crianças, isso foi dado como prioritário e pretendia que até Junho
882 isto estivesse feito, vão haver muitas intervenções e também há 25 passadeiras que têm que ser
883 feitas, prepararam uma aceleração muito forte na questão da concretização das obras, o
884 planeamento e a definição das prioridades demora algum tempo, também iam ter intervenções
885 nos equipamentos desportivos, tudo isso vai decorrer este ano e como está no projeto de
886 requalificação da Junta e que está aberto um dos pontos fulcrais em que tinham pensado dar uma
887 dinâmica ao Campo das Amoreiras e tem sido um sucesso o ter sido posto lá um centro de
888 formação, deu outra vida aquela zona e que era importante ter outro tipo de população e terem
889 aqueles cursos todos a funcionar, alguns na área da jardinagem, pintura de construção civil e etc,
890 era importante que as pessoas se formassem, têm talvez o melhor centro de formação do IEFP de
891 Lisboa, que está a funcionar nas antigas instalações da Junta da Charneca, beneficia muitas
892 pessoas e vai beneficiar muito a Freguesia, principalmente a Junta porque por vezes precisa desse
893 tipo de funcionários que muitas vezes não há com formação no mercado. Solicitou a Dra. Filipa
894 Passinhas que desse esclarecimentos sobre o Centro de Formação.

895 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Filipa Passinhas.

896 **Filipa Passinhas** Relativamente ao centro de formação do IEFP já se fizeram vários cursos
897 relativamente a RVCC's, que significa pegar nas competências que as pessoas adquirem através
898 da sua experiência de trabalho e dar equivalência ao 4º, 6º ou 9º ano, já fizeram duas turmas, está
899 em aberto a inscrição para o 12º ano tanto para pessoas desempregadas como para pessoas
900 empregadas, neste momento está em funcionamento o curso de jardinagem, o curso de costura e
901 vai começar o curso de geriatria e tem também havido aquilo que o IEFP designa "Vidas Ativas",
902 que são cursos de pequena duração para trabalhar competências de inglês ou informática, estão
903 em inscrição para técnicos de gestão desportiva, principalmente para jovens para lhes dar o 12º
904 ano e vão voltar a repetir os cursos mais curtos que são de 25 horas para inglês, paralelamente ao
905 IEFP e esta parceria que existe com o IEFP há um gabinete de inserção profissional que foi uma
906 candidatura que a Junta fez, que é um gabinete que permite ajudar a elaborar currículos, uma carta
907 de apresentação, responder a ofertas de emprego e etc, o centro está aberto das 08:00 horas às
908 18:00 horas e as pessoas podem dirigir-se e pedir informações.

909 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

910 **Ricardo Duarte** Este ponto é exemplificativo da atuação deste Executivo, havendo duas formas,
911 uma mais direta quando a Sra. Presidente da Junta está presente e uma forma mais dissimulada
912 quando não está, mas há sempre a implicação da culpa para as pessoas, por exemplo não fazem
913 porque as pessoas estragam, não fazem porque é uma zona degradada e etc, e um exemplo muito
914 significativo é a Avenida Glicínia Quartin, é verdade que houve uma situação de insegurança e o
915 que se fez foi fechar o serviço e estavam a dialogar com a CML no sentido de utilizar o edifício
916 para outra coisa qualquer, ou os serviços que eram prestados não eram úteis ou tinham que tentar
917 arranjar uma solução que garantisse a segurança das pessoas que lá trabalhavam mas que
918 permitisse garantir os serviços prestados, mas aparentemente encerraram um serviço que já
919 tinham vontade de encerrar.

920 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos, representante legal do Executivo.



921 **Secretário da Junta** Tinham proposto à Polícia que instalasse lá uma esquadra e eles recusaram,
922 porque não tinha as condições necessárias, era bastante crítico dessa recusa porque era muito
923 necessário nessa zona.

924 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto nº 3 da Ordem do Dia - Relatório ROC sobre a
925 situação económica, e financeira relativa ao primeiro semestre de 2019. Deu a palavra ao Sr.
926 Bruno Rolo.

927 **Bruno Rolo** Pretendiam saber se já encontraram o contrato e quanto vai ser o valor do contrato
928 porque na última assembleia não souberam esclarecer os seus camaradas, tiveram que votar
929 contra, o contrato da ROC foi feito mas ninguém sabia os valores nem as condições, pelos vistos
930 a sra. foi contratada, fez o serviço dela, presumia que tenham encontrado o contrato senão ela não
931 trabalhava ali.

932 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

933 **Ricardo Duarte** Som inaudível 3:18:08 até 3:21:34.

934 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos, representante legal do Executivo.
935 **Secretário da Junta** Comprometeu-se a enviar por e-mail para todos, na próxima segunda-feira,
936 o contrato com a ROC, pediu desculpa por não ter tomado a nota na última assembleia de que
937 tinha que enviar valor do contrato. Em relação ao Largo do Ministro, estavam com outras
938 prioridades como a Quinta das Lavadeiras e os parques infantis e se o dinheiro chegar vão avaliar
939 esta situação. Em relação às pessoas que vêm para a freguesia do Bairro da Cruz Vermelha não
940 tinha nada contra as pessoas, o que quis dizer é que elas tinham que ser integradas na freguesia
941 do Lumiar, e que se estivesse na junta do Lumiar iria lutar por essas pessoas, não era desenraizar
942 as pessoas, juntá-las a outras pessoas e Santa Clara é uma zona em termos sociais complicada e
943 há que gerir as pessoas, não era virem estas pessoas porque não as queriam lá, não era a freguesia
944 de Santa Clara que os ia receber, a freguesia do Lumiar é que os expulsou de lá, é uma grande
945 diferença que ninguém diz por uma questão financeira, mas não se diz a verdade, iam aceitá-los
946 e quando vierem irão trabalhar para que sejam aceites com dignidade mas a verdade é que tinham
947 muitas pessoas nesse bairro que também precisam de ajuda, o Lumiar mais facilmente conseguia
948 integrar e fazer programas sociais de integração porque têm menos pessoas do que Santa Clara,
949 não era contra as pessoas por quem tinha um grande carinho e com quem trabalhou 30 anos, o
950 que ficava aborrecido é porque os expulsaram e não os integraram no sítio onde estão e com os
951 programas que têm, porque aquele centro de artes e formação, com aqueles miúdos que lá estão,
952 com o Centro Social da Musgueira Norte que lá está integrado fez muito com aqueles miúdos,
953 com muito trabalho árduo e da Junta de Freguesia do Lumiar quando lá esteve, mas fez com que
954 muitos daqueles miúdos uns pratiquem teatro, música, dança, outros são cantores profissionais,
955 outros andam na escola de artes e dão aulas e eram miúdos completamente difíceis, e hoje em dia
956 devido àquele trabalho do centro de artes e formação, eles têm uma formação, em vez de
957 criticarem a Freguesia de Santa Clara, deviam criticar quem os expulsou.
958 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata em minuta com as decisões tomadas, a qual
959 foi aprovada por unanimidade. Encerrou a sessão.
960 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
961 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
962 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:
963 O Presidente da Mesa: 
964 O Primeiro Secretário: 
965 O Segundo Secretário: